O JORNAL DE TODOS OS ACREANOS
A TRIBUNA
Visite www.atribuna.com | e-mail-jornalatribunac@gmail.com
R$ 2,50 | Rio Branco, sábado, 4 de setembro de 2021 | Ano XXII - Número 7.259

Gladson anuncia novo pacote de 20 obras no Juruá, que se somam a 17 licitadas na última semana

FOTO: JEAN LOPES/SECOM

Secretário Cirleudo Alencar e o governador Gladson Cameli: valorização da construção civil

Obras fazem parte do PEC/GER de valorização da construção civil por microempresas. Governo ainda vai realizar obras em rodoviárias e na área de saneamento. Ações vão movimentar economia e gerar empregos. Governador anunciou que novas surpresas virão no próximo mês. **Página 8**

CRC e Amac assinam Termo de Cooperação

Prefeito de Rio Branco, Tião Bocalom, que preside a Amac, foi o anfitrião da reunião que contou com a presença do presidente do CRCAC Wellington Chaves, Conselheiro Ismael Mendes, Vice-presidente Administrativo Edberto Gomes, Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional André Bandeira, coordenador executivo da AMAC Marcus Frederick Freitas e Secretário de Finanças do Município, Antônio Cid. **Página 4**

Ação do Idaf impede entrada de bovinos ilegais vindos do Mato Grosso

A equipe do Instituto de Defesa Agroflorestal (Idaf) de plantão no posto da Tucandeira, localizado no km 100 da BR-364, divisa do Acre com Rondônia, impediu a entrada ilegal de um carregamento de touros nelore procedentes do Mato Grosso. A entrada dos animais em território acreano é ilegal porque no estado de procedência ainda se usa a vacinação contra a febre aftosa, e o Acre é zona livre sem vacinação. **Página 5**

Enquanto Rio Branco vive crise hídrica, Amapá ganha

Com seis competidores, leilão de outorga foi vencido por consócio liderado pela empresa Equatorial, que pagará R$ 930 milhões pela outorga, sendo R$ 372 milhões para a capital Macapá e promessa de universalização do sistema. **Página 3**

SEE quer retorno de aulas com total segurança

Segurança na vacinação e reforma de escolas levaram início das aulas presenciais para 04 de outubro

Até agora, 58% dos trabalhadores em Educação nas escolas foram imunizados com as duas doses da vacina e secretaria quer chegar aos 100%, inclusive estudantes, até o início das aulas híbridas. Mais de 120 escolas estão com reformas sendo completadas e governo investe em pagamento de notebooks para professores e chromebooks para montagem de kits de acompanhamento de aulas nas escolas. **Página 8**

Caso Johnliane: mãe de vítima deve receber pensão de dupla

Acusados aguardam julgamento presos

Os dois jovens envolvidos no acidente de trânsito que vitimou Jonhliane de Souza, devem pagar pensão à mãe da vítima. A genitora da jovem deve receber meio salário mínimo. **Página 3**

Bolsonaro repete ameaça golpista

Página 7

Parlamentares do Acre afirmam compromisso com indígenas

Mais de vinte organizações e associações representantes dos povos indígenas do Acre publicaram no último mês, uma carta aberta exigindo dos deputados federais e senadores do estado um posicionamento contrário ao Projeto de Lei (PL) 490/2007. Os deputados federais do Acre Perpétua Almeida, Jesus Sérgio e Leo de Brito assinaram o documento. Página 3

Artigo
A cultura como inimiga

*VÁRIOS AUTORES (nomes ao final do texto)

A cultura brasileira está reagindo a uma escalada autoritária sem precedentes neste século 21. Nos últimos dois anos, contabilizamos nada menos que 130 casos de censura às expressões artísticas, autoritarismo contra a cultura e desmonte institucional do setor. Foram 94 episódios entre 2019 e 2020 e 35 só no primeiro semestre deste ano.

Mapear os episódios de cerceamento à liberdade de expressão artística e de ofensiva contra o campo da cultura é imprescindível para essa reação. Identificar os principais segmentos vitimados pelos atos censores e autoritários, os "novos" mecanismos de violação, os tipos de manifestação autoritária e suas motivações —tudo isso compõe o Mapa da Censura no Brasil, essencial para compreender a real dimensão desse fenômeno.

Mas é preciso ir além. É preciso amparar e responder à altura. Vamos acolher as denúncias dos artistas, produtores e gestores culturais, analisá-las técnica e juridicamente, orientar esses profissionais sobre seus direitos e oferecer-lhes instrumentos concretos de reação ao abuso sistemático que vêm sofrendo. O objetivo é criar condições reais para que a liberdade de expressão artística, individual e coletiva seja garantida.

Esse é o trabalho do Mobile (Movimento Brasileiro Integrado pela Liberdade de Expressão Artística), uma ação do Artigo 19 e 342Artes, em parceria com Laut, Rede Liberdade, Movimento Artigo Quinto, Mídia Ninja e provocação e articulação da Samambaia Filantropias.

O Mobile nasceu da convicção de que não podemos nos calar diante do quadro crescente de censura e autoritarismo, promovido por autoridades e operadores simpatizantes de extremismos, numa situação que afronta princípios democráticos e do Estado de Direito. Num país de longa tradição de violações de direitos humanos e liberdades, instaurou-se uma ordem ainda mais grave a partir de 2018, quando Jair Bolsonaro elegeu a cultura como inimiga moral de seu governo.

O resultado tem sido uma sequência de episódios cada vez mais extensos e intensos. Fechamentos de exposições e cancelamentos de shows, mostras, performances e festivais sob alegações obscurantistas. Ameaças a artistas e instituições culturais. Ordens judiciais de censura prévia.

Destruição de terreiros religiosos. Perseguição político-ideológica a quem pensa diferente. Tentativas de controle ideológico dos segmentos culturais. Ataques a manifestações artísticas, a posicionamentos estéticos ou a conteúdos relacionados à orientação sexual, de gênero e de raça.

Estrangulamento financeiro e supressão de políticas públicas de fomento. Aparelhamento ideológico das instituições culturais. Dissolução da memória e do patrimônio.

Em março deste ano, o presidente da Fundação Palmares, Sérgio Camargo, incitou boicote a "Medida Provisória", filme dirigido por Lázaro Ramos que trata de pedido de reparação da população negra pelo período da escravidão. Em julho, o secretário especial da Cultura, Mario Frias, ao criticar o uso do pronome neutro "todes" em postagem do Museu da Língua Portuguesa, ameaçou cortar verba do governo federal nas obras da instituição. Em 2019, o Centro Cultural Banco do Brasil cancelou unilateralmente a peça teatral "Caranguejo Overdrive" pelo conteúdo politizado.

Como esses, dezenas de casos expõem um quadro de perseguição aos artistas e um processo de instrumentalização de órgãos e instituições culturais públicos, que resulta no descompromisso com a manutenção de equipamentos —cujo exemplo mais recente foi o incêndio de um galpão da Cinemateca Brasileira, parte do roteiro de como destruir o futuro do país a partir do descaso com sua memória.

O Mobile nasceu para resistir. Resistir e conscientizar a sociedade dos riscos em curso. Conscientizar e trabalhar para promover os direitos culturais e artísticos. Porque o Mobile é um movimento coletivo que acolhe, analisa e orienta casos de censura ou intimidação à arte, à cultura e aos artistas; que reforça o direito constitucional de liberdade da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, e de veto a toda e qualquer censura; que alerta, inspira e dá publicidade às denúncias de artistas e agentes culturais de todo o país.

***Denise Dora , Artigo 19; Mari Stockler 342Artes; Conrado Hübner Mendes,Colunista da Folha e Laut (Centro de Análise da Liberdade e do Autoritarismo); Marcelo Chilvarquer da Rede Liberdade; Celso Curi doMovimento Artigo Quinto; Marielle Ramires doFora do Eixo e Guilherme Coelho daSamambaia Filantropias**

A TRIBUNA
SERVIÇOS EDITORIAIS A TRIBUNA LTDA
DIRETOR-GERAL: Ely Assem de Carvalho
DIAGRAMAÇÃO: Márcio Ferreira
REDAÇÃO: Cezar Negreiros e
FOTOGRAFIA
REVISÃO
Assinatura Semestral: R$ 350,00 | Assinatura Anual: R$ 700,00
TABELA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES - JORNAL IMPRESSO

*Artigos e matérias assinados não são de responsabilidade do jornal nem correspondem, necessariamente, a sua opinião

Obras

O governo do Estado, que na semana passada já havia aberto processo licitatório para 17 obras dentro do pacote voltado para microempresas, anunciou que vai divulgar na quinta-feira, 09 de setembro, mais uma relação de 20 obras a serem executadas no Juruá. Sem dúvida, é um grande investimento no programa PEC/GER, que visa apoiar a construção civil e a geração de emprego e renda.

Novidades

A notícia das novas obras foi dada pelo governador, que assegurou que na próxima semana ainda vai anunciar obras de rodoviárias em três municípios, ações de saneamento e enigmaticamente deixou no ar que há boas surpresas para o próximo mês.

Aulas

Foi absolutamente correta a decisão da Secretaria de Educação de levar o início das aulas para o dia 04 de outubro. Segurança em primeiro lugar. Só 58% da comunidade escolar recebeu as duas doses da vacina. Estudantes acima de 12 anos ainda têm que ter esse reforço da segunda dose. Uma decisão que mostra o compromisso da secretária Socorro Neri com os protocolos contra a Covid e a manutenção da postura que vem adotando desde o início da pandemia.

Campo

Enquanto isso, a Educação vai realizando treinamento das equipes de Educação no Campo, de capacitação do corpo técnico e conseguiu essa semana a grande vitória da aprovação da lei que permite a compra dos notebooks pelos professores.

Milhões

No processo de outorga do sistema de água e esgoto do Amapá, a capital Macapá vai receber 372 milhões, 40% do total de 930 milhões garantidos pelo consórcio vencedor. É dinheiro para investimentos da prefeitura local. O demais 60% ficarão com os demais 16 municípios, o que também é uma bolada enorme. Enquanto isso, aqui em Rio Branco, o prefeito sonha com o aquífero Guarani que abastece Uberlândia, seu ideal de abastecimento.

Investimentos

O total a ser investido para a universalização do saneamento no Amapá será, de modo direto, de R$ 880 milhões, mas o investimento bruto do consórcio chegará a R$ 3,3 bilhões. Esse é o tamanho do desafio que o Acre enfrenta.

Desafio

Segundo cálculo do BNDES, das 26 empresas e estruturas estaduais de saneamento nos Estados brasileiros, 10 não têm a menor estrutura para alcançar as metas do marco regulatório que prevê prazos para a universalização dos serviços. Entre os Estados com menor cobertura e mais defasados, o Acre se destaca. O BNDES só vê como caminho a privatização.

Redução

No Amapá, o consórcio vencedor se comprometeu, entre outras ações, a reduzir em 20% o custo da água para o consumidor.

Nome

De última hora, o prefeito resolveu não honrar o compromisso com os vereadores e escolheu a médica Sheila Andrade para assumir a Secretaria de Saúde de Rio Branco, em lugar de Frank Lima, afastado na quinta-feira. Ela é indicada pelo secretário afastado, o que não resolve os problemas apontados na pasta. Essa situação ainda vai dar barulho.

Em compensação

Em compensação, pessoas próximas ao prefeito vêm insistindo na ideia de que precisa mudar a maneira com que se relaciona com a Câmara Municipal, montando uma base, prestigiando vereadores e indicando um líder do governo. Dizem que a hora é agora. Se demorar, pode sofrer as consequências.

Cargos

A casa Civil cortou um grande número de funções gratificadas, consideradas irregulares e fez mais um esforço para deixar o pagamento de pessoal dentro dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Prazo

Os secretários e gestores tiveram até ontem para enviar a relação das FG de suas pastas e órgãos, para serem analisadas se estão em conformidade com a lei. O secretário Flávio Pereira da Silva, da casa Civil, de posse de todas as relações vai avaliar o que pode e o que está em conflito com a legislação.

Valorizar

O governador Gladson Cameli (PP) afirmou que a orientação para cortar gratificações irregulares é uma medida de valorização aos servidores que trabalham. Foi identificado que realmente existiam funcionários efetivos em cargo de direção, assessoramento e chefia recebendo FG's sem trabalhar. Outros teriam sido agraciados em atos administrativos suspeitos, pelos chefes de cada pasta. Agora, com a relação completa, vai se separar o joio do trigo.

Vacinas

Novo lote de vacinas, com 9.200 doses, chegou ao Estado e o governo promove ação especial no dia 07 de setembro, com um mutirão de vacinação na Biblioteca Pública. Tomara que os atos políticos não atrapalhem essa importante promoção.

Reforço

Primeira-dama Ana Paula Cameli recebeu um veículo para auxiliar nas ações de assistência social de seu gabinete. Ela merece todo o apoio pelo trabalho dedicado e incansável que executa.

Fechamento

Qualquer desculpa, qualquer causa serve como justificativa para o fechamento de estradas, indígenas da etnia Katukina haviam fechado na quarta-feira a BR-364 no Juruá para protestar contra o marco temporal. Ontem, foi a vez dos moradores do Ramal do Zé Alves, situado na BR-364, próximo à Vila Lagoinha, a cerca de 35 quilômetros de Cruzeiro do Sul. Eles fecharam a rodovia em protesto por melhores condições do ramal e das pontes.

Bloqueio

Os manifestantes usaram pedaços de árvores e afirmam que o protesto pacífico, teve como objetivo chamar atenção das autoridades para as necessidades da comunidade. Uma fila de carros já se formou nos dois sentidos da rodovia federal.

Fome

O portal Globo Esporte deu destaque ontem à situação de fome e abandono dos jogadores do Plácido de Castro, que se despede hoje melancolicamente do campeonato estadual de futebol no último lugar. Os jogadores estariam passando fome no alojamento e só tinham arroz puro para comer.

Vídeo

Um vídeo gravado ontem, divulgado no portal, mostra alguns jogadores reunidos na área externa do espaço, um deles comendo arroz com batata-doce no almoço. Nas imagens também é possível ver uma panela cheia de arroz e outras panelas vazias. A batata doce teria sido levada pela cozinheira, compadecida com a situação.

Atletas e base

Seriam três atletas profissionais e outros 14 jovens da base que estão hospedados no alojamento e enfrentando diariamente os problemas. O problema surgiu de um distrato feito entre o clube e o investidor Max Ferreira. Depois disso, a direção simplesmente teria abandonado a equipe, rescindido os contratos, mas sem pagar os salários e os direitos. Atletas da base contratados em Brasília não têm como voltar para casa. O presidente do Clube, Renato Garcia, diz apenas que os atletas sem comer não têm mais vínculo com o time. Isso é caso de polícia.

Sefaz celebra parceria com PRF/AC para combate da sonegação

Cezar Negreiros

Parceria permite acesso a informações e apoio na fiscalização

A Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz) celebrou no dia de ontem um convênio de cooperação técnica com a Superintendência da Polícia Rodoviária Federal no Acre (PRF/AC). A parceria permite o acesso de informações, soluções tecnológicas e prestação de assistência e apoio das fiscalizações e combate aos crimes tributários no Acre.

O evento contou com a presença do superintendente/ Executivo da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Simonarde Lima, do analista técnico da instituição, João Josino, dos auditores Hilton Santos e Marco Farias e do diretor de Administração Tributária da Sefaz, Clóvis Gomes. "Este acordo propõe várias questões operacionais entre o Fisco do Estado e a corporação da PRF", declarou o secretário da Fazenda, Rômulo Grandidier.

Destacando que os fiscais da Sefaz poderão utilizar as câmeras da PRF com o intuito de controlar melhor as entradas e saídas de mercadorias em trânsito no estado. Além da troca de informações de inteligência, para melhorar não só o Fisco, "mas também a segurança pública", observou Rômulo Grandidier.

O secretário disse que a ferramenta permitirá a realização de ações integradas de prevenção e enfrentamento ao crime organizado, em especial, os crimes contra a administração pública, a ordem tributária e os delitos correlatos, como tráfico de mercadorias ilícitas, fraudes e corrupção envolvendo agentes públicos. Com o acordo, permitirá o compartilhamento de dados, programas, projetos, ações, experiências e outras atividades de interesse comum, ressalvadas as informações com sigilo imposto por lei, além daquelas consideradas de caráter confidencial.

O superintendente da PRF/AC, Getúlio Azevedo declarou que a medida permitirá o compartilhamento de recursos e informações entre as instituições. Espera com a parceria uma significativa melhoria da eficiência no uso dos recursos existentes e, por consequência, melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade, na medida em que facilitará o trabalho de investigação de inteligência da Sefaz.

Cooperação

Apontou que a cooperação permite a permuta de imagens e dados de placas de veículos gerados por sistemas da PRF e da Sefaz, o intercâmbio de informações sobre irregularidades associadas a placas de veículos como, por exemplo, informações de placa de veículos furtados, roubados ou clonados; a realização de atividades conjuntas de fiscalização pelos acordantes; a obediência às normas de sigilo fiscal previstas no Código Tributário Nacional e o apoio logístico recíproco em operações, entre outras possibilidades. (Com informações da Agência de Notícias do Acre)

Amapá recebe R$ 930 milhões pela outorga da área de saneamento

Da Redação

O estado do Amapá realizou com pleno sucesso, neste início de setembro, o leilão de concessão do sistema de saneamento - agia e esgoto, por 25 anos, como preconiza o marco regulatório do setor, em ação coordenada pelo BNDS. Em um certame disputado, com 6 concorrentes, o consórcio vencedor é liderado pela empresa Equatorial que apresentou a melhor proposta.

Inicialmente, ela propôs 20% de desconto na tarifa hoje em vigor para todo o estado, além de compromisso de universalização do serviço. Ou sejam todos os 17 municípios com sistema integral de água e esgoto.

O consórcio pagará R$ 930 milhões em outorga a ser dividida entre os municípios do Amapá, com a capital Macapá ficando com 40% do valor da outorga, ou R$ 372 milhões. Os outros 60% serão divididos entre os demais municípios. Ainda serão investidos mais R$ 880 milhões em investimentos extras, que serão aplicados além das obrigações da concessionária, a serem aprovados pelo Estado do Amapá, como saneamento em áreas rurais, áreas irregulares, drenagem etc.

Ao todo, nos investimentos do consórcio liderado pela Equatorial, que já possui a outorga do sistema elétrico do Amapá, somarão cerca de R$ 3,3 bilhões.

Acusados de matar a jovem aguardam julgamento

Caso Jonhliane: Justiça determina pensão para a mãe de vítima

Os dois jovens envolvidos no acidente de trânsito que vitimou Jonhliane de Souza, devem pagar pensão à mãe da vítima. A genitora da jovem deve receber meio salário mínimo, pago pelos dois motoristas que se encontram presos, acusados pela prática do crime.

A jovem morreu após a moto que pilotava ter sido arrastada por um veículo marca BWM, modelo 328I 3AS1, na Avenida Antônio da Rocha Viana, em agosto de 2020, quando o condutor deste veículo estava em alta velocidade com o condutor do veículo marca VW, modelo Fusca 2.0T.

A decisão foi emitida na 4ª Vara Cível de Rio Branco. A ordem judicial estabeleceu que a pensão alimentícia deve ser paga até o julgamento do mérito da ação. Mas, os investigados pelo crime tem 10 dias para cumprir a decisão, do contrário serão penalizados com multa diária de R$ 500,00.

A mãe da motorista relatou nos autos que era dependente econômica da filha, não exercia atividade remunerada em função de ter várias enfermidades. Conforme argumentou, a filha era sua provedora. Por isso, entrou com pedido emergencial para receber a pensão enquanto o processo tramita, ou seja, solicitou a antecipação da tutela.

O pedido foi analisado pelo juiz de Direito Marcelo Carvalho, titular da unidade de judiciária. O magistrado verificou haver a probabilidade do direito da mãe em receber a pensão, tendo em vista que a fase inquisitorial do processo indicou a os dois motoristas como possíveis responsáveis pela morte da motociclista. Além disso, a mulher comprovou que dependia financeiramente da filha.

"De uma análise dos documentos carreados aos autos, em sede de cognição sumária, vislumbro a existência da probabilidade do direito alegado pela autora, uma vez que os elementos colhidos na fase inquisitorial, indicam a responsabilidade dos requeridos pelo evento morte, conforme se obtém da conclusão do laudo pericial elaborado pelo Instituto de criminalística (...) e dos apontamentos da investigação (...)", registrou o juiz. (Processo n.º0710923-08.2021.8.01.0001)

Três federais do Acre afirmam compromisso com indígenas

Perpétua, Jesus Sérgio e Leo de Brito assinaram carta aberta

Mais de vinte organizações e associações representantes dos povos indígenas do Acre publicaram no último mês, uma carta aberta exigindo dos deputados federais e senadores do estado um posicionamento contrário ao Projeto de Lei (PL) 490/2007, um projeto inconstitucional que retira direitos indígenas e está para ser votado na Câmara dos Deputados Federais. Nesta semana, as lideranças indígenas que assinaram a Carta Aberta das Organizações Indígenas aos Parlamentares do Acre no Congresso Nacional , iniciaram uma série de encontros com os deputados federais do estado para a entrega do documento.

"Estamos fazendo esse movimento para sensibilizar a bancada do estado do Acre para a defesa dos direitos indígenas, e também para fortalecer a mobilização que está acontecendo em todo Brasil", disse Nedina Yawanawá, coordenadora da Organização das Mulheres Indígenas do Acre, Sul do Amazonas e Noroeste de Rondônia – SITOAKORE.

A primeira deputada federal a receber a carta foi Perpétua Almeida (PCdoB), que participou do acampamento Luta Pela Vida, em Brasília, e esteve com a delegação indígena do Acre. Nesta quinta-feira, 02, em Tarauacá, Edna Yawanawa representando a SITOAKORE, e Tirá Shanenawa representando a Organização dos Professores Indígenas do Acre (OPIAC), entregaram a carta para o deputado federal Jesus Sérgio (PDT). Também nesta quinta-feira, em Rio Branco, lideranças da Associação do Movimento dos Agentes Agroflorestais Indígenas (AMAAIAC), Instituto Pupÿkary e Federação do Povo Huni Kuĩ (FEPHAC), além da SITOAKORE, estiveram reunidos com o deputado Léo de Brito (PT) para a entrega do documento.

Os parlamentares do Acre que receberam a carta manifestaram-se contra o PL 490 e firmaram o compromisso de não votarem a favor deste projeto. O PL 490 permite a degradação ambiental e coloca as terras indígenas para negociação e interesses econômicos sem direito a consulta, inviabiliza a demarcação das terras indígenas e põe em risco a vida dos povos isolados, além de impor o Marco Temporal, que está sendo julgado no Supremo Tribunal Federal (STF).

No decorrer de setembro, as lideranças indígenas pretendem se reunir com os outros cinco deputados federais da bancada do Acre. Caso seja aprovado, o PL 490 irá favorecer o aumento do desmatamento e dos conflitos por terra no país, impactando ainda mais os efeitos das mudanças climáticas. Na Carta Aberta, as lideranças indígenas alertam ainda que o PL 490 vai "enfraquecer as comunidades e criar problemas para o desenvolvimento dos modos de vida em um momento em que a preservação ambiental, das florestas e das águas, são importantes para toda a sociedade".

CRC e Amac assinam Termo de Cooperação

Parceria visa a realização de cursos de capacitação na área

Prefeito de Rio Branco, Tião Bocalom, que preside a Amac, foi o anfitrião da reunião que contou com a presença do presidente do CRCAC Wellington Chaves, Conselheiro Ismael Mendes, Vice-presidente Administrativo Edberto Gomes, Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional André Bandeira, coordenador executivo da AMAC Marcus Frederick Freitas e Secretário de Finanças do Município, Antônio Cid.

A parceria visa a promoção de cursos de capacitação e treinamentos na área de contabilidade pública. "É uma satisfação atender essa demanda", afirmou o presidente do CRCAC Wellington Chaves.

Para Bocalom, a parceria é importante para os municípios acreanos. "A contabilidade pública é uma área que permite manter o controle do patrimônio público. CRCAC vai somar com esse propósito", afirmou o prefeito.

Formatura em escola Cívico-Militar marca início das celebrações da Semana da Pátria

Colégio em Senador Guiomard reallizou formatura de jovens

A escola Cívico-Militar, Audaci Simões da Costa, localizada no município de Senador Guiomard, promoveu na manhã desta sexta-feira, 3, uma formatura alusiva às comemorações da semana da pátria. O evento ocorreu na quadra poliesportiva do colégio e contou também com uma apresentação da Furiosa, Banda de Música da Polícia Militar do Acre (PMAC).

"Esse momento é de grande alegria! Nós só temos a agradecer a Deus porque até aqui ele nos ajudou. Gostaria de agradecer também todo empenho dos nossos professores, funcionários e policiais, porque se não fosse o esforço deles, não estaríamos aqui comemorando essa data especial", agradeceu Maria Antônia Pacífico da Silva de Souza, Gestora geral da escola Cívico-Militar Audaci Simões da Costa.

"Cumprimento especialmente aos professores e demais profissionais de educação da escola e também aos policiais militares que tem dado uma excelente contribuição na educação de jovens de Senador Guiomard. Poder proporcionar uma educação de qualidade aos nossos jovens é, sem dúvida, a maior contribuição que podemos dar ao desenvolvimento da nossa pátria, ao nosso desenvolvimento como nação brasileira", enfatizou a secretária de Educação, Socorro Neri.

O comandante-geral da Polícia Militar, coronel Paulo César Gomes, disse que a parceria da Polícia Militar com a Secretaria de Educação está produzindo bons resultados. "A pandemia atrapalhou bastante, mas ainda assim colheremos no futuro bons frutos desta parceria. A ideia é melhorarmos as condições de trabalho de todos e em breve ampliar este projeto para outras escolas", destacou o comandante-geral da PMAC.

Escolas Cívico-Militares é um programa nacional do Ministério da Educação em parceria com o Ministério da Defesa e busca auxiliar a comunidade escolar no desenvolvimento de uma educação de qualidade a crianças e jovens do Brasil. A ideia é juntar a experiência de gestão educacional dos profissionais da educação com a hierarquia e disciplina dos militares.

A nível nacional estão inseridos no programa o Exército Brasileiro, a Marinha e a Aeronáutica. A nível estadual estão envolvidos as policias e bombeiros militares.

Organização Pan-Americana da Saúde visita o Estado

O Acre recebeu nesta semana uma visita integrada da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), juntamente com representantes do Ministério da Saúde, o Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde e do Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde, para conhecer a estrutura e os procedimentos adotados pelo governo no Estado na gestão de combate à Covid-19.

A visita, que já foi realizada em 16 estados e também resulta numa importante troca de experiências, levou a equipe a conversar com as pessoas do Centro de Operações de Emergência e também com a Vigilância em Saúde.

A equipe das instituições também conheceu as principais unidades do Estado voltadas ao tratamento da Covid-19 em Rio Branco, que são a UPA do Segundo Distrito, o Hospital de Campanha no Into e o Centro Especializado em Reabilitação (CER III).

Eles também conheceram o Hospital Raimundo Chaar, em Brasileia, referência no tratamento da Covid-19 em todo o Alto Acre e ainda farão uma visita a Cruzeiro do Sul, onde está montado o hospital de campanha que atende a regional do Juruá.

Segundo Marília Carvalho, assessora técnica do Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública, embora ainda não tenha saído o relatório final da visita da Opas ao Acre, as primeiras impressões relacionadas ao sistema de saúde do Estado foram bastante positivas.

"A equipe esteve aqui, conheceu nossas estruturas e tivemos uma devolutiva positiva em relação à rede assistencial no Estado, principalmente observando o número de casos atualmente em baixa, ao mesmo tempo que o Estado hoje tem uma estrutura bem organizada e que pode aumentar mais leitos para assistência à população caso haja um aumento novo no número de casos", completou Marília.

Idaf impede entrada de bovinos ilegais no Acre

A equipe do Instituto de Defesa Agroflorestal (Idaf) de plantão no posto da Tucandeira, localizado no km 100 da BR-364, divisa do Acre com Rondônia, impediu a entrada ilegal de um carregamento de touros nelore procedentes do Mato Grosso.

O diretor técnico do Idaf, Jessé Monteiro, explicou que a entrada dos animais em território acreano é ilegal porque no estado de procedência ainda se usa a vacinação contra a febre aftosa, e o Acre é zona livre sem vacinação. Conforme a Instrução Normativa 48, do Ministério da Agricultura, a entrada desses animais é permitida somente em caso de abate imediato ou prévio comunicado, o que não ficou configurado no caso. Segundo Monteiro, a carga tinha como destino a cidade amazonense de Carauari.

"A entrada de animais vacinados contra febre aftosa em áreas com o reconhecimento equivalente ao do estado do Acre hoje, Livre de Febre Aftosa sem Vacinação com reconhecimento internacional pela OIE [Organização Mundial da Saúde Animal] põe em risco todo o trabalho até aqui realizado pelo governo do Acre através dos profissionais do instituto e de toda brava e valorosa classe pecuarista acreana, bem como o seu patrimônio", disse Monteiro.

O diretor explicou ainda que o carregamento deverá retornar à propriedade de origem no Mato Grosso, para que se cumpra o previsto em legislação. Já o diretor-presidente do Idaf, Chico Thun, disse que essas ações ocorrem rotineiramente e mostram que a Defesa Agropecuária do Acre está presente e atenta a todas as áreas de acesso ao território acreano.

Governo e parceiros doam madeira a família

Reconstruir sua casa e começar uma nova vida. Esse era o desejo da família da Andréia Gomes Cruz, que recentemente perdeu sua moradia em um incêndio no bairro Bom Jesus, em Rio Branco.

Para colaborar com a reconstrução da casa, o governo do Estado, por meio do Instituto de Meio Ambiente do Acre (Imac) e Gabinete da Primeira-Dama, em parceria com o Sindicato das Indústrias de Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Madeiras Compensadas e Laminadas, Aglomerados e Chapas de Fibras de Madeiras do Estado do Acre (Sindusmad), doou madeira para a construção de uma nova moradia para a família.

Andréia Gomes agradeceu a doação do Estado e das pessoas que se sensibilizaram com a situação. "Procurei ajuda do Imac e não acreditei que estava recebendo o benefício. Agradeço ao governo pelas madeiras doadas, pois perdi tudo. Agora irei reconstruir minha casa com a ajuda das pessoas que estão fazendo doações e disponibilizando mão de obra", disse.

O Imac e parceiros já realizaram a doação de madeira para três casas em Rio Branco.

"Conseguimos a doação de toda a madeira para a construção de uma casa 6x6m, para essa família. Essa ação é mais um compromisso do governo do Estado, já é a terceira casa que beneficiamos em Rio Branco", destacou o diretor-presidente do Imac, André Assem.

Estado apresenta propostas ao setor moveleiro do Alto Acre

Reunião com moveleiros aconteceu em Epitaciolândia

O governo do Estado por meio da Secretaria de Indústria, Ciência e Tecnologia (Seict), apresentou nesta quinta-feira, 2, propostas de apoio que viabilizem o trabalho do setor moveleiro do Alto Acre.

Na ocasião, em parceria com o Instituto de Meio Ambiente (Imac) foram entregues as licenças ambientais para que os trabalhadores do setor atuem dentro da legalidade, em seus galpões. A indústria moveleira ou setor moveleiro tem por objetivo a atividade de produção de móveis/ mobiliário, a partir da extração de produtos naturais (madeira).

Como parte de um esforço da Seict para dar celeridade a essas liberações e garantir o desenvolvimento da indústria local, foi realizada uma roda de conversa com os empreendedores e o empresário Alysson Cerqueira, que é dono de uma fábrica de madeiras em Xapuri e se comprometeu a buscar um preço mais acessível aos trabalhadores, para que além da licença ambiental já garantida pelo Estado, o setor moveleiro atue com a compra de madeira legaliza de acordo com as determinações legais.

"Estivemos aqui em nome do nosso governador Gladson Cameli, reunidos com os trabalhadores dos três municípios, Epitaciolândia, Xapuri e Brasileia, para entregar as licenças ambientais e também auxiliá-los por meio de parcerias para que se tenha um planejamento de trabalho a curto, médio e longo prazo. Nosso objetivo é garantir o movimento e expansão do setor de forma segura e dentro da lei, proporcionando o aquecimento do mercado e mais segurança para eles a partir dessa adesão as normas legais", enfatiza o secretário da Seict, Anderson Lima.

"É a segunda vez que sou licenciado, e uma das dificuldades é aquisição de madeira legal, agora vamos dar continuidade a essa conversa com o empresário para que possamos atuar dentro da legalidade e fazer nosso trabalho", conta o trabalhador do setor moveleiro, Sandro Macedo.

A reunião ocorreu no município de Epitaciolândia e contou com o apoio da Seict, do diretor da Agência de Negócios do Estado do Acre (Anac) Carlos Resende, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Federação das Indústrias do Estado do Acre (Fieac), Instituto de Meio Ambiente do Acre (Imac), e participação do prefeito de Epitaciolândia, Sergio Lopes, Presidente da Câmara dos vereadores de Brasileia, Arlete Amaral, deputada federal Wanda Milani, que estão atuando em conjunto para dar resolutividade as demandas do setor.

Ato simbólico faz parte da Webinar Cuidar e Valorizar a Amazônia

Em comemoração ao Dia da Amazônia, governo realiza plantio de mudas hoje

Em alusão ao Dia da Amazônia, o governo do Estado, por meio da Fundação de Tecnologia do Acre (Funtac), realiza neste sábado, às 8 horas, um plantio simbólico de mudas de árvores da região, em sua sede, localizada na Rua das Acácias, Distrito Industrial de Rio Branco.

O evento faz parte da Webinar: Cuidar e valorizar a Amazônia, realizada pela Funtac, que desde o dia 1 está discutindo, com diferentes segmentos, o atual cenário e estratégias futuras para moradores e investidores falarem sobre a preservação e desenvolvimento da região.

Na abertura do evento, o diretor-presidente da Funtac, Tom Sérgio, lembrou que a Amazônia é um patrimônio mundial e que a Fundação tem produzido mudas para todo o Acre, promovendo assistência às cooperativas e fortalecendo a economia estadual. Assim, a necessidade de abordar uma Amazônia que se desenvolva de forma sustentável, sendo valorizada e cuidada pela sociedade se torna cada dia mais importante.

No dia 5 de setembro é comemorado o Dia da Amazônia, um bioma que inclui a maior floresta tropical do planeta e, sem dúvidas, uma das maiores riquezas da humanidade. A data comemorativa foi instituída pela Lei nº 11.621, de 19 de dezembro de 2007, com o intuito de conscientizar as pessoas e o dia 5 de setembro foi escolhido pois, nesta data, no ano de 1850, o Príncipe Dom Pedro II decretou a criação da Província do Amazonas (atual Estado do Amazonas).

Governo realiza mutirão da vacinação dia 7 na Biblioteca

Acre recebe mais de 7 mil doses de vacina contra a Covid-19 nesta sexta

O governo do Acre, por meio da Secretaria de Saúde (Sesacre), recebeu do Ministério da Saúde (MS) nesta sexta-feira, 3, novos lotes de vacina contra a Covid-19, sendo 7.020 doses do imunizante produzido pela farmacêutica Pfizer para dar continuidade ao processo de imunização dos acreanos.

Esta é a 46ª pauta de distribuição de vacina contra a Covid-19 enviadas ao Acre, com destinação para segunda dose. Ao todo, o Acre já recebeu 913.010 mil doses dos imunizantes utilizados pelo Ministério da Saúde e que fazem parte do Plano Nacional de Imunização.

Após a chegada dos imunizantes, o governo do Estado se torna responsável pela distribuição imediata aos 22 municípios, que executam o cronograma de vacinação. A logística de entrega desenvolve-se com o auxílio das demais instituições, como a Segurança Pública, para que os imunizantes cheguem de forma célere e segura às localidades mais isoladas.

Ainda, o governo do Acre, por meio das equipes de imunização do Estado, está desenvolvendo nos municípios a ação intitulada Caravana da Vacinação, que tem como objetivo auxiliar as secretarias municipais de Saúde a atingir maior número de cidadãos. Além disso, a vacina contra a Covid-19 também é aplicada em ações do programa Saúde Itinerante, para que o quanto antes seja alcançada a imunidade de rebanho.

Operadores de sistema do Getran iniciam recadastramento

Detran dá início a recadastramento

Técnicos das divisões de Controle de Credenciados, Tecnologia da Informação e Corregedoria do Departamento Estadual de Trânsito do Acre (Detran/AC) deram início ao recadastramento presencial de operadores do Sistema de Gestão de Trânsito (Getran). Nesta etapa serão reincluídos os dados de usuários vinculados a despachantes e autoescolas, mas todos com acesso terão que se recadastrar.

Com o recadastramento realizado, a forma de acesso ao Getran terá novas etapas de confirmação de identidade, alguns casos até com coleta de dados biométricos.

"Os sistemas estão cada vez mais seguros e é importante agregar isso também ao Getran. A base de dados do Detran integra muitas informações de veículos e habilitação, razão pela qual precisamos nos cercar de cuidados. Já tivemos algumas tentativas indevidas de acesso e agora, com mais etapas de segurança, essas investidas se tornam mais difíceis", disse Taynara Martins, presidente do Detran.

As atualizações de credenciados da capital já foram concluídas. O trabalho agora está tendo continuidade, pois o procedimento também já foi iniciado nas cidades do interior do estado.

"Iniciamos as atualizações de credenciados pelas regionais Tarauacá/Envira e Juruá. Nas próximas semanas visitaremos o Baixo e Alto Acre, quando finalizaremos com mais de 200 cadastros atualizados", destacou Gilcyanne Uchôa, chefe da Divisão de Controle de Credenciados.

Ex-assessor de Flávio Bolsonaro diz que era obrigado a entregar salário, 13º e férias

Ele diz que precisava repassar valores em dinheiro vivo nas mãos da ex-mulher do presidente Jair Bolsonaro

Marcelo Luiz Nogueira dos Santos, ex-assessor de Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), disse em entrevista ao UOL que, no período em que foi funcionário do filho mais velho do presidente Jair Bolsonaro na Alerj (Assembleia Legislativa do Rio), era obrigado a entregar mensalmente 80% de seu salário.

A informação foi revelada pelo portal Metrópoles e confirmada pelo UOL, que ouviu outros detalhes do ex-assessor, que é conhecido como Marcelo Nogueira.

Ele afirma que, além dos 80% do salário, tinha que entregar porcentagem semelhante do 13º salário, das férias, do que recebia como vale-alimentação e ainda da restituição do Imposto de Renda.

De acordo com Nogueira, ele precisava entregar esses valores em dinheiro vivo nas mãos da advogada Ana Cristina Siqueira Valle, segunda mulher do presidente Jair Bolsonaro.

Isso ocorreu todos os meses ao longo de mais de quatro anos. Ele foi assessor de Flávio Bolsonaro na Alerj no período de 1º de fevereiro de 2003, início do mandato de Flávio, até 6 de agosto de 2007, quando Ana Cristina e Jair Bolsonaro se separaram.

Nessa mesma época, a ex-mulher do agora presidente era a chefe de gabinete de Carlos Bolsonaro, em seu primeiro mandato na Câmara Municipal do Rio. As mesmas condições, segundo ele, foram impostas a funcionários de Carlos na Câmara. "Tudo a mesma coisa", afirmou Nogueira.

Em maio, o TJ-RJ (Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro) autorizou a quebra de sigilo bancário e fiscal de Carlos, Ana Cristina e outros 25 assessores para apurar a suspeita de rachadinha e da nomeação de funcionários fantasmas no gabinete do vereador.

Nos anos de 2003 e 2004, o salário bruto de Nogueira era de R$ 1.791,79. A partir de 2005, o salário passou a ser de R$ 4.253,69. Já em 2006, foi de R$ 4.466,37. Ao todo, em mais de quatro anos na Alerj, ele recebeu em salário bruto um valor de R$ 176.700. Esse valor corrigido pela inflação do período chega a R$ 382.805.

Marcelo Nogueira diz que não era funcionário fantasma no gabinete e prestava serviços. "Atendia eleitor, fazia serviço de correspondência: etiquetar, colocar selo, todo aquele trabalho que eles fazem", diz Nogueira.

O ex-assessor disse que conheceu Ana Cristina por intermédio de um namorado e recebeu dela o convite para ir trabalhar no gabinete de Flávio. No entanto, desde o início, a proposta incluía entregar a maior parte do salário que era recebido no contracheque.

"Tudo foi negociado com ela [Ana Cristina]", diz ele, que afirma que ela o orientou a não falar nada para Bolsonaro.

Na quebra de sigilo bancário, autorizada no âmbito das investigações de Flávio Bolsonaro, é possível ver os saques mensais feitos por Nogueira ao longo de 2007.

Em 13 oportunidades Marcelo realizou saques de mais de R$ 1.000, chegando até a se endividar nesse período. Em abril daquele ano, por exemplo, dois dias após receber R$ 4.000 da Alerj, ele fez um saque de R$ 3.000.

Após a saída dele do gabinete, em sete anos de vida bancária, em apenas duas oportunidades houve registro de transações em espécie com valor acima de R$ 1.000.

O relato de entrega de salários e verbas como 13º salário, férias e restituição do Imposto de Renda feito por Marcelo Nogueira é semelhante ao da estatística Luiza Sousa Paes, outra ex-assessora de Flávio que fechou um acordo de colaboração com o MP-RJ (Ministério Público do Rio de Janeiro) no ano passado.

Ela foi nomeada muito tempo depois de Nogueira sair do gabinete, já em 2011.

Luisa disse que ficava com R$ 700 dos quase R$ 5.000 que recebia como assessora. No entanto, a estatística admitiu que nunca trabalhou no gabinete de Flávio e que entregava os valores para Fabrício Queiroz, apontado como um dos operadores do esquema.

Essa é agora uma das principais provas contra o senador na investigação sobre o gabinete dele.

Os advogados do senador, Luciana Pires, Juliana Bierrenbach e Rodrigo Roca, negaram que o senador soubesse de irregularidades.

"O parlamentar sempre seguiu as regras da assembleia legislativa e tem sido vítima de uma campanha de difamação. Tanto a defesa quanto o senador desconhecem as afirmações de Marcelo Luiz Nogueira dos Santos", diz a nota.

Marcelo Nogueira morou os últimos cinco anos com Ana Cristina, em Resende, no sul do Rio de Janeiro. Eles se desentenderam depois que ela o convidou para ir trabalhar com ela em Brasília e, segundo ele, não pagou os valores acordados anteriormente.

Como o UOL mostrou na semana passada, a segunda mulher do presidente mudou em fevereiro para a capital federal e recentemente passou a viver em uma mansão de R$ 3,2 milhões no Lago Sul, região das mais nobres de Brasília.

"Ela falava 'você tá fazendo questão, mas não vai ter nem gasto, vai tá morando na minha casa.' Eu falava que 'não sou seu escravo não, não trabalho pra morar na casa de ninguém não'. A gente trabalha pra ter nossas coisas, sou igual todo mundo, não é porque sou preto que vou ficar em casa de patrão não. Ela queria me escravizar, né?"

Ele considera que Ana Cristina foi "praticamente" racista com ele. "Ela me viu como o quê? Só porque eu era preto".

Esse foi um dos motivos alegados pelo ex-funcionário para denunciá-la ao MPT (Ministério Público do Trabalho). Ele afirmou ainda que pretende ingressar com uma ação na Justiça por danos morais contra a ex-mulher de Bolsonaro.

Piora da crise hídrica impacta planos de empresas e ameaça economia até 2022

A sequência de impactos negativos da seca prolongada é mais do que uma ameaça para a economia brasileira em 2021. Os efeitos da crise hídrica ganharam força nos últimos meses e, segundo analistas, também representam um desafio para a atividade econômica em 2022.

A falta de chuva prejudica a produção na agropecuária, eleva custos na indústria, pressiona a inflação e, assim, atinge o consumo das famílias. Se não bastasse isso, uma parte dos analistas demonstra preocupação com os riscos de racionamento obrigatório de energia elétrica e eventuais apagões devido à seca.

O alerta com os impactos da falta de chuva ficou mais forte após a divulgação, na quarta-feira (1º), do PIB (Produto Interno Bruto) do segundo trimestre deste ano. O recuo de 0,1% no indicador já refletiu, em parte, os prejuízos do clima adverso.

Nos últimos meses, a seca prejudicou lavouras e obrigou o acionamento de usinas térmicas no país, que têm custos maiores para geração de energia. Com isso, além dos alimentos, a conta de luz também ficou mais cara, pressionando a inflação.

Em 12 meses, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) se aproximou de dois dígitos. A variação no acumulado até julho foi de 8,99%.

Os preços em patamar alto, em um ambiente de desemprego acentuado e renda fragilizada, abalam o consumo das famílias, que ficou estagnado no segundo trimestre de 2021. Ou seja, a variação foi nula (0%) frente aos três meses iniciais de 2021.

Com a inflação alta, o Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) passou a aumentar a taxa básica de juros, a Selic. Os juros mais altos, além de afetarem o consumo, dificultam investimentos produtivos nas empresas, destaca Alex Agostini, economista-chefe da agência de classificação de risco Austin Rating.

"Os agentes econômicos ficam mais cautelosos, e isso gera pressão para o próximo ano", diz Agostini.

Em relatório de agosto, a gestora de investimentos Rio Bravo sublinhou que "a crise hídrica não é um risco somente para a inflação, mas também para o crescimento econômico em 2022".

O economista João Leal, da Rio Bravo, salienta que um eventual racionamento traria uma série de reflexos negativos para a atividade. "É um risco não desprezível. A situação não é positiva, e não vemos um sinal tão forte de melhora no curto prazo", aponta Leal.

Até agora, o governo federal aposta na redução do consumo de energia de forma voluntária entre clientes residenciais e comerciais no país.

Em evento nesta sexta-feira (3), Luiz Eduardo Barata, ex-diretor do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), chamou atenção para as dificuldades existentes no cenário hídrico e energético. Segundo ele, "as medidas para mitigação dos riscos têm demorado e têm sido tímidas".

"Os especialistas que têm acompanhado estudos reconhecem que, a cada mês que passa, a cada dia que passa, nossos riscos aumentam. O que temos visto é um aumento do consumo, em vez de redução. A previsão de chegarmos aos meses de outubro e novembro sem condição de atender a todo o consumo é real e bastante grande", afirmou Barata no evento online de negócios Scoop Day.

O Paraná é um dos locais mais abalados pelo baixo nível de chuvas. No começo de agosto, o governo local resolveu estender para todo o estado a situação de emergência hídrica, que até então era válida apenas para a Grande Curitiba e a região Sudoeste.

A medida autoriza o rodízio no abastecimento de água —ou seja, a mescla entre períodos de abastecimento e de suspensão do serviço. Na quinta-feira (2), o governo do Paraná informou em nota que a forte estiagem "ainda não dá sinais de trégua".

Por ora, o principal impacto da seca para as indústrias do estado é o aumento nos custos com energia, relata João Arthur Mohr, gerente de Assuntos Estratégicos da Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná).

Segundo ele, como forma de precaução, parte do setor já começa a fazer estudos para alterar horários de operações se houver necessidade nos próximos meses. Na prática, em caso de nova piora na crise hídrica, as indústrias poderiam realizar processos produtivos que demandam mais energia em períodos do dia nos quais o consumo de luz é menor.

Por enquanto,a pressão de custos por si só já traz uma grande preocupação, diz Mohr. "O aumento da energia afeta a competitividade das empresas", define.

Pesquisa recente da CNI (Confederação Nacional da Indústria) indicou que nove em cada dez empresários do setor industrial no país relatam preocupação com a escassez de chuva.

Diante desse quadro, a procura por geradores elétricos dobrou em 2021, se comparada a 2020, relata José Velloso, presidente-executivo da Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos).

Velloso reconhece que a crise hídrica acende o alerta na indústria em razão do aumento nos custos produtivos. Ele, entretanto, não vê neste momento grandes riscos de racionamento forçado ou apagões nos próximos meses.

"É lógico que, sem chuva até o final do ano, o cenário pioraria em 2022", menciona.

Roberto Leverone é um dos empresários industriais que estudam fazer adaptações em sua fábrica devido aos riscos energéticos.

Diretor de uma empresa com negócios nos setores têxtil e de brinquedos, em Magé (RJ), Leverone avalia a instalação de placas para uso de energia solar na fábrica. Contudo, diz que os custos são altos, e isso pesa em um momento no qual a economia ainda tenta se recuperar.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A FEDERAÇÃO ACREANA DE KUNG FU / WUSHU- FAKF, convoca seus associados, praticantes, instrutores e professores para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 15 de setembro de 2021. As 19h00min, em primeira convocação e às 19h15min, em segunda convocação, cito na: Quintino bocaiuva, nº1760, bairro: centro, Cep: 69.900-070, no Centro de Artes Marciais Pitibull - Rio Branco – Acre.

Pauta:

- 2ª Alteração do Estatuto Social da FAKF

Rio Branco- AC, 30 de agosto de 2021.

Bolsonaro repete ameaça golpista e diz que 7 de Setembro será ultimato a ministros do STF

Presidente insiste em tentativa de intimidação um dia após afirmar que ninguém deve temer atos da próxima terça com pautas autoritárias

O presidente Jair Bolsonaro repetiu nesta sexta-feira (3) o discurso com ameaças golpistas e afirmou que as manifestações do próximo dia 7 de Setembro servirão como um ultimato a ministros do STF (Supremo Tribunal Federal).

Sem citar nomes, o presidente disse que não faz críticas a instituições ou Poderes, mas sim críticas pontuais a pessoas. Os ataques são a Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, esse último também presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

"Nós não criticamos instituições ou Poderes. Somos pontuais. Não podemos admitir que uma ou duas pessoas que usando da força do poder queiram dar novo rumo ao nosso país", afirmou.

"Essas uma ou duas pessoas têm que entender o seu lugar. E o recado de vocês, povo brasileiro, nas ruas, na próxima terça-feira, dia 7, será um ultimato para essas duas pessoas", disse o presidente.

"Curvem-se à Constituição, respeitem a nossa liberdade, entendam que vocês dois estão no caminho errado porque sempre dá tempo para se redimir", prosseguiu.

Na prática, porém, Bolsonaro não tem como dar ultimato a ministros do Supremo. O caminho seria entrar com pedido de impeachment deles no Senado, o que já se mostrou um caminho sem sucesso —o pedido contra Moraes foi logo rejeitado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG).

As declarações nesta sexta foram dadas na cidade de Tanhaçu, sudoeste baiano, onde o presidente assinou o contrato de concessão do trecho entre Ilhéus e Caetité da Ferrovia de Integração Oeste-Leste. Bolsonaro não fez referências à ferrovia, principal motivo da viagem, em seu discurso.

Bolsonaro se prepara para participar de protestos de raiz golpista e de pautas autoritárias em seu favor que estão marcados para o feriado de 7 de Setembro na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, e na avenida Paulista, em São Paulo. Bolsonaro prometeu comparecer e discursar nos dois atos.

Como o próprio Bolsonaro já disse, ele busca nesses protestos uma foto ao lado de milhares de apoiadores para ganhar fôlego em meio a uma crise institucional provocada por ele mesmo, além das crises sanitária, econômica e social no país.

Isolado, Bolsonaro perde apoio nas classes política e empresarial, além de aparecer distante do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em diferentes pesquisas de opinião sobre as eleições de 2022.

Nesta sexta, o presidente afirmou que as manifestações serão uma demonstração da vontade da população. Disse que agirá dentro da Constituição, mas ameaçou desrespeitá-la se necessário.

"Nós não precisamos sair das quatro linhas da Constituição. Mas, se alguém quiser jogar fora das quatro linhas, nós mostraremos que poderemos fazer também valer a vontade e força desse povo", disse.

Na sequência, voltou a tratar os atos da próxima terça como um ultimato. "Após o 7 de setembro o que ficará para todos nós com essa demonstração gigante de patriotismo visto em todos os quatro cantos no nosso Brasil, eu duvido que aqueles um ou dois que ousam nos desafiar, desafiar a Constituição, desrespeitar o povo brasileiro saberá voltar para o seu lugar. Quem dá esse ultimato não sou eu, é o povo brasileiro".

Na plateia, apoiadores do presidente o endossaram com gritos de "Fora STF" e "eu autorizo".

Na última terça-feira (31), em Uberlândia (MG), Bolsonaro afirmou que a população brasileira nunca teve uma oportunidade como a que terá com os atos do próximo dia 7 de Setembro. O presidente, porém, não deu detalhes sobre qual seria essa oportunidade e para fazer o que exatamente no feriado.

Já nesta quinta-feira (2) os presidentes do Supremo Tribunal Federal e do Congresso mandaram alertas para rechaçar condutas autoritárias, e Bolsonaro disse que o Brasil "está em paz" e não precisa temer as manifestações.

Bolsonaro respondeu, em tom irônico, ao presidente do STF, Luiz Fux, que afirmou que o tribunal estará "vigilante" no feriado da Independência e que "liberdade de expressão não abrange violência e ameaça".

Mais cedo, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), disse que "não se negocia a democracia" e que qualquer "intervenção ou autoritarismo [...] terão de ser rechaçado".

O presidente chegou por volta de 9h30 no distrito de Sussuarana, na cidade de Tanhaçu. Sem usar máscara de proteção contra a Covid-19, cumprimentou apoiadores. Estava acompanhado de ministros e do pastor Silas Malafaia, que tem sido um dos principais porta-vozes nas críticas ao STF.

Em discurso, Malafaia criticou governadores de estados do Nordeste e a CPI da Covid. Disse ainda que o Estado é laico, mas não pode ser contra a religião: "Não vem pra cá com essa ideologia do inferno para tirar a liberdade religiosa e a liberdade do povo".

Brasil chega a 40% da população adulta com esquema vacinal contra a Covid completo

Dados da vacinação contra a Covid foram atualizados nos 26 Estados

Pouco mais de 40% da população adulta brasileira já está com o esquema vacinal contra a Covid completo. Isso significa que 65.872.810 brasileiros com mais de 18 anos tomaram as duas doses da vacina ou a dose única da Janssen.

Os dados da vacinação contra a Covid-19, coletados pelo consórcio de veículos de imprensa, foram atualizados nos 26 estados e no Distrito Federal.

Além da população adulta, recentemente, teve início no país a vacinação da população adolescente, de 12 a 17 anos, com o imunizante da Pfizer/BioNTech, o único até o momento aprovado para uso nos mais jovens.

Ao mesmo tempo, doses de reforço da vacina entraram no plano brasileiro contra a Covid, visando expandir a proteção d e grupos mais vulneráveis. As aplicações já tiveram início em alguns locais, como as cidades de Francisco Morato, Santo André e Franco da Rocha, na região metropolitana de São Paulo.

O Brasil registrou 1.952.447 doses de vacinas contra Covid-19, nesta sexta-feira. De acordo com dados das secretarias estaduais de Saúde, foram 767.434 primeiras doses e 1.180.306 segundas. Também entram nessa conta 4.707 doses únicas da Janssen aplicadas.

Ao todo, 133.811.250 pessoas receberam pelo menos a primeira dose de uma vacina contra a Covid no Brasil —61.745.075 delas já receberam a segunda dose do imunizante.

Com isso, 85,10% da população com mais de 18 anos já recebeu ao menos uma dose (nesse caso, a 1ª dose de alguma vacina ou o imunizante de dose única). Se considerada toda a população, a porcentagem de pessoas com a primeira dose de um imunizante contra a Covid é de 62,73%.

Os dados do país, coletados até 20h, são fruto de colaboração entre Folha, UOL, O Estado de S. Paulo, Extra, O Globo e G1 para reunir e divulgar os números relativos à pandemia do novo coronavírus. As informações são coletadas pelo consórcio de veículos de imprensa diariamente com as Secretarias de Saúde estaduais.

Nesta sexta-feira (3), o Brasil registrou 749 mortes por Covid e 23.759 casos da doença. O país, com isso, chegou a 582.753 óbitos e a 20.854.471 pessoas infectadas pelo Sars-CoV-2 desde o início da pandemia.

As médias média móveis de mortes e casos continuam em queda, com 622 vidas perdidas diariamente e 21.543 infecções diárias.

Mesmo com números inferiores aos muito elevados dados anteriores, o momento merece atenção e cuidado. O país já tem circulação comunitária da mais transmissível variante delta, que vem causando aumentos expressivos de casos em outros países. A delta também já parece causar problemas no Rio de Janeiro, que vê aumentos de casos e internações.

A iniciativa do consórcio de veículos de imprensa ocorreu em resposta às atitudes do governo Jair Bolsonaro (sem partido), que ameaçou sonegar dados, atrasou boletins sobre a doença e tirou informações do ar, com a interrupção da divulgação dos totais de casos e mortes. Além disso, o governo divulgou dados conflitantes.

Governo anuncia pacote de 37 obras em todo o Estado para gerar empregos

Da Redação

17
licitações são destinadas a obras de construção civil que serão realizadas por pequenas e microempresas

FOTO: JEAN LOPES/SECOM

Secretário de Infraestrutura Cirleudo Alencar e o governador Gladson Cameli

O governador Gladson Cameli anunciou que quinta-feira, dia 09 o governo vai lançar um pacote de editais de 20 processos licitatórios para o Vale do Juruá, dentro do Programa PEC/GER, promovendo o reforço à construção civil no Estado e gerando emprego e renda.

Eles se somam 17 tomadas de preços relativas à primeira fase do PEC/ GER, definidas na última semana, neste programa de estímulo da economia com obras civis destinadas exclusivamente a pequenas e microempresas. Essas 17 licitações ocorreram em Rio Branco e nas regionais onde serão executados os serviços, facilitando assim a participação de empresas locais.

O governador ainda prometeu novas obras, como a construção de rodoviárias em três municípios, obras de saneamento e uma novidade para o próximo mês que ele não detalhou. Gladson Cameli já conversou com a FIEAC e tem nova reunião marcada para debater essas novas obras.

Feriado é em comemoração à Independência do Brasil

Acre terá ponto facultativo na segunda e feriado na terça

O governo do Acre publicou nesta quinta-feira, 1º, o decreto nº 9.980, tornando a próxima segunda, 6, ponto facultativo, considerando que terça-feira, 7 de setembro, é feriado em comemoração à Independência do Brasil, que completa 199 anos. A medida foi tomada com base no decreto estadual nº 7.613, de 31 de dezembro de 2020, que dispõe sobre os feriados e pontos facultativos no calendário público anual de 2021.

O atendimento nas unidades de saúde do Estado, incluídos os serviços de atendimento médico especializado, serviço de apoio diagnóstico, de internação, nos centros cirúrgicos, UTIs e central de agendamento de cirurgias não vão sofrer alteração.

Com o decreto do ponto facultativo, ficam os secretários e demais autoridades da Administração Pública autorizados a convocar seus servidores para expediente normal por necessidade de serviço.

Brasil comemora 199 anos de Independência

O 7 de setembro é uma das datas comemorativas mais importantes do Brasil, por abrigar um dos principais acontecimentos da história: a independência do país. Foi nesse dia, no ano de 1822, que Dom Pedro deu início à trajetória do Brasil como nação independente. A partir de então, laços coloniais foram desvinculados de Portugal e um novo período cultural, sociológico e histórico foi iniciado no país.

Vacinação de profissionais da Educação e reforma de escolas levaram à fixação do retorno às aulas presenciais em 4 de outubro

Cezar Negreiros

A decisão prorrogação da retomada das aulas presencias pela Secretaria Estadual de Educação e Desporto do Acre (SEE) foi tomada em função de que a vacinação dos profissionais nas escolas ainda não estar concluída, assim como s obras em várias unidades de ensino ainda estarem em andamento. Essa posição foi reforçada çpela secretária Socorro Neri e detalhada pelo diretor de Gestão da Secretaria Estadual de Educação e Desporto do Acre (SEE), Aberson Carvalho. Ele apontou que somente 58% dos trabalhadores em educação (professores e funcionários de escola) tinham tomado duas doses ou dose única da vacina anticovid, enquanto 38% ainda precisam tomar a segunda dose para garantir a cobertura vacinal.

O segundo ponto de análise foi que ainda estão para serem concluídas, ainda que as obras estejam, em estágio avançado, as reformas e manutenção de mais de 125 escolas, para garantir o retorno das aulas com melhores condições e segurança para a comunidade escolar. "Seguindo a orientação do governador Gladson Cameli e da secretária Socorro Neri, a data para início do retorno das aulas presenciais em modo híbrido ficou determinado para o dia 4 de outubro deste ano", destacou.

A Secretaria selecionou 72 escolas na capital acreana para implantação do projeto-piloto do Programa de Inovação Educação Conectada. Cada escola contemplada com o programa ganhará um lote de dois a três kit's dos aparelhos Chromebook. Cada kit conta com 20 aparelhos para auxiliar os alunos a acompanhar as aulas em tempo real. As escolas contarão com carrinho de recarga dos aparelhos que serão usados no processo de ensino/aprendizagem.

Nesta primeira etapa, serão capacitados a equipe pedagógica e os professores selecionados para operar os aparelhos de informática, inclusive em como orientar os alunos operarem os Chromebook durante as aulas presenciais.

O governo do Estado destinará um aporte de recursos na ordem de R$44 milhões para aquisição dos notebooks, destinados aos 4.909 professores lotados nas escolas da rede estadual, sendo 3.325 temporários e 1.584 efetivos. Cada professor deve receber, em uma folha suplementar um aporte de R$4.500,00 para aquisição do notebook, mais um abono de R$1.800,00 para arcar com as despesas do plano de internet das operadoras.

Apoio - A previsão que sejam disponibilizados 14 mil chromebooks para as escolas conectadas, onde os alunos e os professores vão contar com ambientes virtuais de aprendizagem. As aulas retornarão com o sistema híbrido de ensino, que permitirá a presença de 50% dos alunos matriculados por série por um período de uma semana, enquanto na semana seguinte serão chamados os alunos que assistiram aulas online. A rede estadual conta com aproximadamente 149.833 alunos matriculados no ensino fundamental, médio, profissionalizante e no programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Reformas também alcançaram escolas da zona rural